

**ELABORAÇÃO DE RESUMOS DOCUMENTÁRIOS: uma experiência didática**

***DOCUMENTARY ABSTRACT PREPARATION: a didactic experience***

**Giovana Deliberali Maimone**

Universidade de São Paulo  
Brasil

**Carlos Henrique Barreto da Silva**

Universidade de São Paulo  
Brasil

**Submetido em: 15/06/2020**

**Aceito em: 29/07/2020**

**Publicado em: 12/08/2020**

**Licença:**



Autor para correspondência: Giovana Deliberali Maimone

Email: [gdmaimone@usp.br](mailto:gdmaimone@usp.br)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4150-8084>

**Como citar este artigo:**

MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVA, Carlos Henrique Barreto da. Formação do bibliotecário e as habilidades e competências requeridas em concursos públicos no estado do Paraná. **REBECIN**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 67-81, jul./dez. 2019.

## RESUMO

Analisa os resultados da experiência didática realizada na disciplina de Introdução à Análise Documentária com o objetivo de demonstrar a partir da experiência, que a formação do bibliotecário o torna qualificado para a redação de resumos documentários, mesmo que este não seja especialista na área de conhecimento do texto. Foram realizados levantamentos bibliográficos sobre a temática da pesquisa, e como parte aplicada foram selecionados textos disponíveis da base Scientific Electronic Library Online (SciELO), para que os alunos realizassem a leitura documentária, analisassem criticamente e posteriormente, reescrevessem o resumo, levando em consideração os conteúdos expostos em sala de aula. À título de exemplificação do que foi realizado em sala de aula é exposto por meio de tabela comparativa diferenças entre o resumo realizado pelo(s) autor(es) do artigo e os elaborados pelo grupo de alunos. Muito embora os autores sejam especialistas no conteúdo do texto, nem sempre conseguem realizar um resumo adequado devido à falta de domínio das metodologias e operações do resumo. O profissional bibliotecário embora não seja especialista na área do conhecimento do texto, possui habilidades técnicas para realizar um resumo documentário fidedigno e representativo do documento original possibilitando acesso à informação.

**Palavras-chave:** Resumo Documentário. Análise Documentária. Leitura Documentária. Experiência prática.

## ABSTRACT

Analyzes results of the didactic experience realized in the Introduction to Documentary Analysis course with the objective of to demonstrate from the experience, that the education of the librarian makes him qualified to write documentary abstracts, even if he is not an expert in the area of text knowledge. Bibliographic surveys were conducted on the research theme, and as an applied part, texts available from the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database were selected so that the students could read the documentary, critically analyze and later rewrite the abstract, taking into account consideration the contents exposed in the classroom. As an example of what was done in the classroom comparative tables show differences between the abstract prepared by the author (s) of the article and those prepared by the group of students. Although the authors are experts in the content of the text, they are not always able to perform an adequate abstract due to lack of mastery of abstract's methodologies and operations. Although not a specialist in the field of text knowledge, the librarian has the technical skills to produce a reliable and representative documentary abstract of the original document enabling access to information.

**Keywords:** Documentary Abstract. Documentary Analysis. Documentary Reading. Practice experience.

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de resumir abrange atividades cognitivas de leitura e compreensão textual que requerem, por sua vez, entendimento linguístico, gramatical e de estilo dos documentos. O domínio da macroestrutura para a elaboração dos resumos documentários é fundamental já que coincide forçosamente com a macroestrutura geral do texto como representação de seu conteúdo fundamental, alcançando a partir daí valor de independência textual (MOREIRO GONZÁLEZ, 1998, tradução nossa).

Entre outras características, o poder de síntese, adquirido com a experiência e exercícios práticos é igualmente essencial, uma vez que é compulsório condensar em poucas palavras, textos, não raro, extensos. Anteriormente à redação do resumo é evidente a tarefa da leitura para entendimento e identificação dos assuntos mais relevantes.

A leitura documentária deve orientar-se objetivamente à extração das informações mais importantes de um texto tendo em vista sua representação e consequente recuperação. Com o conhecimento de macroestruturas<sup>1</sup>, técnicas e estratégias próprias da documentação como a leitura técnica e a organização da informação em categorias é possível condensar o conteúdo de um texto de modo orientado às necessidades dos usuários, ainda que seja certo a perda de informação semântica.

Este trabalho pretende demonstrar por meio de ensaios práticos realizados em sala de aula que a capacitação do bibliotecário o torna capaz de elaborar resumos documentários alinhados às necessidades de informação de uma comunidade específica de usuários, ainda que não seja especialista na área de conhecimento do texto.

Apresentam-se conceitos discutidos em sala de aula sobre as atividades de leitura, análise de textos e redação do resumo documentário, que envolvem entre outras tarefas: identificação de categorias informacionais, principais assuntos abordados, coerência e coesão textual, linguagem apropriada, padronização/normas para elaboração de resumos e formatação adequada.

À título de ilustração são oferecidos exemplos dos três tipos de resumos documentários, considerados mais relevantes: indicativo, informativo e estruturado. Com o intuito de evidenciar problemas na confecção dos resumos, foram selecionados alguns resumos de artigos científicos para avaliação e possível reelaboração do resumo a título de comparação.

---

<sup>1</sup> “O resumo é uma reprodução da macroestrutura do texto completo, que por sua vez representa outras estruturas, cada uma das quais compõem-se de uma série de proposições microestruturais. A macroestrutura reflete, já em sua forma implícita ou explícita, a redução informativa de um discurso. Desaparecem os subtópicos que se integram aos distintos níveis de macroestruturas mais gerais, que organiza a informação por categorias” (MOREIRO GONZÁLEZ, 1993, p. 66).

## 2 LEITURA DE DOCUMENTOS

A compreensão de um texto se realiza a partir da atribuição de sentido por seus leitores, que são as figuras chave para o sucesso ou não de determinada obra. Apesar da autoridade máxima do texto ser o autor quando de sua escrita, e embora a maioria tenha intenções próprias de fixação de significados, a partir do momento em que os documentos são comunicados e/ou distribuídos ficam inevitavelmente expostos a todos os tipos de interpretação.

As obras – mesmo as maiores, ou, sobretudo, as maiores – não têm sentido estático, universal, fixo. Elas estão investidas de significações plurais e móveis, que se constroem no encontro de uma proposição com uma recepção. Os sentidos atribuídos às suas formas e aos seus motivos dependem das competências ou das expectativas dos diferentes públicos que delas se apropriam. Certamente, os criadores, os poderes ou os *experts* sempre querem fixar um sentido e enunciar a interpretação correta que deve impor limites à leitura (ou ao olhar). Todavia, a recepção também inventa, desloca, distorce (CHARTIER, 1999, p. 9).

Para um texto ter significado são necessários dois tipos de relações: lógicas (raciocínio / dedução / sequência), que condicionam o processo de expansão do texto, e de redundância (repetição / largada e retomada / fixação), que garantem a fixação do tema, através de repetições ao longo do mesmo. É importante ressaltar que os mecanismos de repetição favorecem o desenvolvimento temático, permitem um jogo regrado de retomadas a partir do qual se fixa um fio textual condutor (GUIMARÃES, 1990).

O processo comunicativo, no qual se insere a leitura pode ocorrer a partir de “Sujeitos Culturais” que são considerados como aqueles que, de acordo com sua experiência de mundo, e sua conseqüente configuração como sujeito social, é capaz de interpretar o texto (CORTINA, 2000). Ainda segundo o mesmo autor o contexto de um texto, ou seja, o sentido que as palavras adquirem modificam-se conforme: sua superfície verbal - “o que está escrito” (Contexto Interior) e, o que não está explícito no texto, mas que pode estar subentendido ou necessita de buscas de informações em outros textos (Contexto Exterior).

Durante o processo de leitura deve-se levar em conta o lugar em que o leitor se coloca, suas condições físicas e psicológicas. Dessa maneira, diferentes formas de interpretação podem coexistir em relação a um mesmo texto. E provavelmente, a

leitura de um mesmo material em tempos distintos promoverá diferentes interpretações devido às transformações próprias da vida humana. Pode-se afirmar neste ponto que existe um modo de “dinamizar” o conhecimento humano através do estabelecimento da relação entre a “enciclopédia particular do leitor”<sup>2</sup> e o contexto do texto (CORTINA, 2000).

Pensando o bibliotecário como leitor de documentos para resumi-los destaca-se que esta leitura é objetivada, direcionada à extração dos conteúdos mais relevantes dos documentos, levando-se em consideração ainda, os objetivos da instituição, dos usuários, do sistema, entre outros, e, por este motivo, diferente da comum. Em análise documentária a leitura perpassa todo o processo de representação da informação de modo que é fundamental para atribuição de termos de indexação e elaboração de resumos documentários, sendo que é parte do processo cognitivo que ocorre simultaneamente às atividades. Neste sentido, Fujita (2004, p. 2) expõe o objetivo da capacitação do profissional da informação em leitura, no caso, documentária:

A leitura em análise documentária, entendida como uma atividade de cunho profissional, caracteriza o indexador como leitor profissional que realiza a leitura documentária. Dessa forma, o objetivo principal da formação do indexador, do resumidor e do classificador seria formá-lo ou capacitá-lo para uma leitura com objetivos profissionais.

É essencial que o profissional possua conhecimentos sobre a estrutura textual, estratégias de leitura, contexto do acervo, dos usuários e da instituição para elaborar representações fidedignas e funcionais ao público. Segundo Pinto Molina (1991, p. 20) as estratégias de leitura subdividem-se em cognitivas e metacognitivas, sendo que na primeira o resumidor “busca as informações principais, procedendo a uma espécie de descarte do que é secundário”, e na segunda há um “comportamento desautomatizado e uma aproximação consciente do texto”. É necessário, portanto, que ambas as estratégias sejam realizadas de modo equilibrado e interrelacionado.

Na leitura de documentos para elaboração do resumo utilizamos a chamada leitura técnica que procede à leitura das partes consideradas mais importantes do texto como título, resumo (se houver), sumário (se houver), primeiros parágrafos de

---

<sup>2</sup> A enciclopédia registra os hábitos e costumes dos sujeitos de determinado grupo social por meio de “roteiros” (CORTINA, 2000). Seguindo o mesmo modelo, os homens também poderiam registrar seus conhecimentos.

cada capítulo ou parte, tabelas, ilustrações ou gráficos, palavras ou frases grafadas de modo diferenciado como itálico, tachado, negrito, etc., conclusões ou considerações finais, capa, contracapa, índice (se houver). Na atividade proposta para o trabalho que ora se apresenta os alunos foram orientados a realizar a leitura completa dos artigos uma vez que tinham um tamanho relativamente pouco extenso. De todo modo é pertinente lembrar que no trabalho em bibliotecas e centros de informações raramente é possível ler os documentos na íntegra pelo número de itens a serem resumidos, indexados e classificados, além de outras atividades inerentes a eles.

### 3 RESUMOS DOCUMENTÁRIOS

O bibliotecário/cientista da informação trabalha de forma direta com os documentos, objetivando, através do processamento e filtro de informações, que o usuário selecione os que mais lhe façam sentido. Tais atividades permitem, se adequadamente realizadas, a comunicação entre pessoas e o conhecimento registrado, fornecimento de informações úteis no momento em que são solicitadas, e assegura acesso ao maior número de pessoas possível.

De forma específica trabalha-se com o processo de “transformação”<sup>3</sup> do texto original para uma representação, tratando o documento a partir do que se considera mais pertinente, respeitando os objetivos de cada instituição. Tem-se, deste modo, o que chamamos de informação documentária que pode ser conceituada, de modo amplo, como: unidades de representação, construídas sob uma forma (física) e um conteúdo (temático) (LARA, 2002).

De acordo com Kobashi (1996, p. 9) “A Análise Documentária, em sua dimensão operatória, manipula e transforma textos em dois tipos básicos de representações: o resumo e o índice”. Portanto, o objetivo das operações documentárias é condensar os registros do conhecimento para promover sua circulação (KOBASHI, 1996; LARA, 2002).

---

<sup>3</sup> Tal transformação pode ser caracterizada como uma atividade de criação ou elaboração de informação, já que produz uma nova representação (pistas para acesso ao documento).

Para analisar documentos recorre-se muito frequentemente à Linguística e à Terminologia, duas áreas que mostram intersecções inquestionáveis em relação aos produtos da documentação já que tanto o resumo quanto o índice necessitam de serem elaborados levando-se em consideração tanto questões sintáticas e semânticas da língua quanto a composição dos termos/conceitos verificados na linguagem. A terminologia é útil, também, para imprimir rigor (normas terminológicas) às práticas empíricas de construção de vocabulários controlados<sup>4</sup>.

Com o intuito de oferecer um pequeno roteiro mental da leitura e análise do texto para redução, mencionamos a descrição a seguir. A análise do documento inicia-se com a leitura atenta de suas partes mais importantes (leitura técnica); neste momento o bibliotecário ativa seus conhecimentos acumulados sobre o assunto, trabalhando com a perspectiva de identificar o tema central e periférico, além de, simultaneamente, analisar sua superestrutura textual. Organizand o e anotando as ideias principais em um rascunho segue-se para a organização dos conceitos, de preferência em ordem hierárquica de relevância. Ainda em relação ao texto de partida é essencial verificar sua organização em estruturas, aspectos de coesão e coerência e o grau de novidade que apresenta.

Segundo Guinchat e Menou (1994) a leitura do resumo deve permitir conhecer o documento com precisão e determinar a leitura ou não do original. Diferenciam-se por: tamanho, nível de detalhe, presença ou ausência de elementos de crítica, linguagem e interesses dos usuários. Pela ótica destes autores os resumos podem ser dos seguintes tipos: indicativo (mais condensado), informativo (mais extenso), crítico (assinado), extrato (que englobam citações do texto), review (analisa um conjunto de documentos que tratam do mesmo assunto), resumo de autor e resumo de analista (especialista na área do documento) (GUINCHAT; MENO U, 1994).

De acordo com Lancaster (2004) os resumos devem facilitar a seleção de informação, poupar o tempo do leitor, facilitar a identificação de itens pertinentes e proporcionar acesso aos itens armazenados. Assim, além de conceituar os resumos

---

<sup>4</sup> Para melhor entendimento sobre a temática “Terminologia” indica-se a leitura de: TÁLAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G. Linguística documentária e terminologia: experiência didática na interface das disciplinas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 7., 2006, Marília, SP. **Anais[...]** Marília, SP: ENANCIB, 2006. p. 306 – 317.



(indicativo, informativo, orientados para uma disciplina, orientados para uma missão e críticos) o autor aponta o resumo estruturado e o miniresumo como outras formas de síntese; no resumo estruturado, categorias informacionais são previamente selecionadas e nomeadas para o preenchimento com as informações, e no miniresumo os termos são retirados de um vocabulário controlado e reunidos numa sequência específica.

Para Pinto Molina (1992, p. 218-219, tradução nossa) os resumos devem ter algumas características essenciais: “objetividade, brevidade, pertinência, clareza e coerência, profundidade – que variará em função dos distintos níveis de descrição, consistência linguística – obedecendo regras morfológicas e sintáticas, proximidade cronológica entre a edição do documento e do resumo”.

Para a elaboração de resumos é importante lembrar que, além das questões teóricas destacadas neste texto, os mesmos devem seguir normas nacionais e internacionais como: Norma Brasileira ABNT NBR 6028 – Informação e documentação – Resumo – Apresentação (Nov. 2003); Norma Espanhola PNE 50-103-90 – *Documentación: preparación de resúmenes* – Nov. 1990; Norma Norte-Americana ANSI/NISO Z39.14-1997 (*Guidelines for Abstracts*) – 1997 (diretrizes para resumos); e, Norma Cubana PNE 50-121 - ISO 5963:2000 – *Métodos para el análisis de documentos, determinación de su contenido y selección de los terminos de indización* – Dezembro de 2000.

Embora as normas acima citadas tragam conteúdos distribuídos de formas diferentes, todas trazem preocupações semelhantes como: identificar os objetivos do resumo documentário, definir uma estruturação (geralmente em categorias informacionais) e estilo de redação do resumo, promover o conhecimento de tipologias de resumos, formas de apresentação e extensão.

Genericamente os resumos documentários objetivam determinar a pertinência do material para o usuário evitando a leitura completa do texto não útil; podem ser encontrados principalmente em periódicos científicos, teses, dissertações, patentes entre outros. Além do resumo indicativo e informativo revelados pela norma brasileira, a norma norte-americana cita resumos estruturados, inclinados, críticos e sinopses (ANSI/NISO Z39.14, 1997). Para efeito de exercícios em sala de aula utilizamos como exemplos os indicativos, informativos e estruturados visto que os dois primeiros são



estabelecidos pela norma do nosso país e o outro é uma tendência das revistas pois possibilitam menos erros dos autores já que as categorias informacionais são pré-estabelecidas.

Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras. A título de ilustração, prossegue-se à apresentação dos três tipos de resumos (trabalhados na disciplina) retirados da internet, base SciELO. Embora as normas sejam representativas, muitas instituições as adaptam às suas exigências ou estabelecem normas próprias específicas. Um exemplo é o ponto que separa as palavras-chave prescrita pela norma brasileira e que não é adotado por algumas revistas, que optam pelo ponto e vírgula. A extensão do resumo também pode variar de acordo com as normas do periódico.

Os diferentes tipos de resumos possuem finalidades diferentes e por isso podemos observar mudanças significativas no que diz respeito ao seu conteúdo, o nível de detalhe e a sua extensão. O resumo indicativo, como o próprio nome sugere, é apenas uma breve indicação dos principais pontos abordados no documento, é mais condensado e por isso tem um tamanho menor do que os outros exemplos, e de maneira geral, não dispensa a consulta ao documento original.

Por sua vez, o resumo informativo traz mais elementos do documento para o resumo, como os seus objetivos, metodologia, resultados e conclusões, sintetizando de modo mais abrangente as categorias do texto.

No resumo estruturado fica visível as subdivisões das etapas da pesquisa, são destacados todos os elementos de forma sucinta e objetiva, podendo facilitar para o usuário que procura por determinada característica em pesquisa científica, como por exemplo, uma determinada metodologia e ou técnica utilizada na área da saúde.

#### **4 METODOLOGIA E EXPERIÊNCIA PRÁTICA**

Em conformidade aos elementos expostos sobre o resumo documentário, a referida disciplina teve como objetivo apresentar os principais conceitos, métodos e teorias da Análise Documentária de modo que os alunos tivessem contato com as operações de análise, síntese e representação dos documentos, a fim de realizarem resumos visando a recuperação informacional.

Para a realização da experiência, em maio de 2019, os alunos foram divididos em 9 grupos, cada grupo ficou com um artigo previamente selecionado, disponível na Scientific Electronic Library Online (SciELO)<sup>5</sup>, de diferentes áreas do conhecimento<sup>6</sup>.

Como primeira tarefa, foi pedido para que os alunos fizessem a leitura (integral) destes artigos, a fim de identificar as principais informações contidas no texto, e em seguida para que analisassem criticamente os resumos encontrados nestes artigos, verificando se estavam de acordo com os conteúdos apresentados em sala de aula.

Resultante desta análise, os alunos identificaram pontos a serem melhorados em relação aos resumos apresentados nos artigos, revelando considerações sobre estruturação das categorias, linguagem apropriada, destaque de informações importantes e concatenação de ideias.

Nas análises, os alunos encontraram problemas como: extensão do resumo em relação ao documento; repetição e redundância de palavras; uso de linguagem informal; falta de identificação clara das categorias informacionais, ocasionando perda informacional; uso de citação no resumo; dados estatísticos em excesso; formatação inadequada e por fim, palavras-chave em excesso ou sem relação com o documento.

Como segunda tarefa, foi pedido para que os alunos reescrevessem os resumos dos mesmos artigos<sup>7</sup>, tendo como base as críticas apontadas e a teoria apresentada na disciplina, como os referenciais teóricos e as normas.

Foi selecionado um resumo desenvolvido pelos alunos para comparar com os realizados pelos autores dos artigos a título de exemplificação. Para apresentar os resultados obtidos optamos por mostrar em primeiro momento o resumo do autor ou autores<sup>8</sup>, seguido do resumo dos alunos, e por fim uma tabela comparativa com os itens analisados.

---

<sup>5</sup> Escolheu-se a SciELO pois é uma das bases de dados (com texto integral) mais utilizadas pelos pesquisadores brasileiros e de grande visibilidade internacional, principalmente na América Latina.

<sup>6</sup> A opção de trabalhar com áreas diferentes foi proposital pois têm uma rotina diferente de pesquisa científica e comunicam seus trabalhos de maneiras igualmente diversas.

<sup>7</sup> Foi solicitado que privilegiassem o formato de resumo informativo.

<sup>8</sup> Para manter o anonimato do(s) autor(es) e revista, os dados pessoais e institucionais foram omitidos.

Resumo do(s) autor(es):

**R E S U M O :** O tema do presente artigo é a Avenida Brasil, no Rio de Janeiro. Se a Avenida Brasil é o grande tema, os desdobramentos da construção da Avenida para a cidade do Rio de Janeiro na primeira metade do século XX é o objeto. Parto do pressuposto de que a partir da construção da avenida um novo eixo estruturante da cidade se expandiu pela orla da baía da Guanabara, produzindo uma nova configuração espacial para a localidade – antes inabitada – com fábricas, moradia operária e favelização crescente. Discuto ainda a hipótese de que com a Avenida há o desenvolvimento de um “subúrbio do automóvel” ou “subúrbio rodoviário”, em contraste com o subúrbio que margeia a linha do trem ou do bonde, já estabelecidos desde a virada do século XIX para o XX.

Resumo do grupo de alunos:

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo entender o desenvolvimento da urbanização no entorno da avenida Brasil, situada na cidade do Rio de Janeiro (RJ). A hipótese levantada é a de que, a partir da construção da avenida, um novo eixo estruturante da cidade pôde se expandir pela orla da baía da Guanabara, produzindo uma nova configuração espacial para a localidade. A metodologia adotada se baseia na análise cronológica da região de 1930 a 1960, com especial atenção aos desdobramentos urbanos e sociais, que a acompanharam até a contemporaneidade, além da pesquisa documentária de fatos históricos que antecederam a construção e a inauguração do local. A partir da análise desses dados, verificou-se o impacto das iniciativas do Estado, do capital privado e do setor imobiliário para a expansão e consolidação dessa parte da cidade. Assim, algumas conclusões apontam para o fato de que, embora a avenida Brasil cumpra um papel estratégico para a facilitação do tráfego, sua forma de ocupação propiciou diversas consequências. Antes inabitada, a avenida Brasil e seu entorno passaram a conviver com construções de fábricas, moradia operária e um crescente processo de favelização.

**Quadro 1** - comparação dos resumos

Itens analisados	Autor do texto	Alunos
Categorias informacionais	Não	Sim
Linguagem Apropriada	Não	Sim
Destaque de informações importantes	Parcialmente	Sim
Concatenação de ideais	Parcialmente	Sim

Fonte: elaboração dos autores, 2019.

Como pode ser observado, o resumo do autor não privilegia as categorias informacionais, assim como a estruturação das suas orações dificultam a compreensão sobre a temática do texto, prejudicando o processo de escolha do usuário em um sistema de informação. Os alunos também pontuaram em seus comentários que o resumo não especifica todas as etapas realizadas na pesquisa e que o autor se comunica na primeira pessoa do singular, atividade incomum, fora dos padrões exigidos e pouco formal para a área acadêmica.

De maneira geral, podemos observar que os autores dos artigos/resumos em muitos casos, privilegiam um determinado aspecto do texto em seus resumos, e não se atentam às categoriais informacionais que são de extrema importância para o usuário, pois permitem visualizar os principais elementos e conteúdo do texto. Podemos inferir que nem sempre os autores dos resumos se atentam aos padrões e normas referentes à estrutura do resumo, o que torna a leitura confusa.

Apesar dos alunos não serem especialistas nas áreas de conhecimento dos textos, foi possível verificar que são capazes, utilizando-se de conhecimentos específicos da área, como a leitura técnica, as macroestruturas e as normalizações, elaborar um resumo documentário padronizado apresentando os conteúdos de modo fidedigno ao texto original, já que os autores quase que raramente possuem conhecimento da estruturação que um resumo documentário necessita. O campo da Análise Documentária fornece insumos teóricos e práticos para a representação documentária dos textos na forma de resumos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O resumo documentário é uma categoria de resumo que deve considerar questões teóricas e práticas, possuindo operações compreendidas por: leitura, seleção e representação. Ao contrário do bom senso, de uma habilidade inata ou de ser um talento especial, o resumidor encontra nas metodologias de análise documentária um modo padronizado e mais adequado cientificamente para redução documentária e ênfase dos conteúdos mais relevantes.

A representação do conteúdo de um documento tem por objetivo facilitar a sua seleção, de acordo com a necessidade informacional do usuário em um sistema de informação, para tanto se utiliza da estrutura do texto para identificação de seu

conteúdo. Deste modo, a macroestrutura científica compreendida por introdução, problema, hipótese, metodologia e conclusão (nem sempre com essa nomenclatura)<sup>9</sup> facilitam o processo de escolha dos usuários.

Se o resumidor possuir conhecimento do conteúdo temático, facilitará a representação do conteúdo do texto, uma vez que a domina, mesmo não sendo um especialista. Cada resumo é pessoal e nele estará impresso as características de seu resumidor, sendo uma atividade que requer prática para que seja realizado com sucesso.

Outro aspecto levado em consideração por Borko e Bernier (1975 *apud* LANCASTER 2004) é que os autores não são necessariamente os melhores resumidores, apesar de serem autores do artigo e por sua vez, detentores do conhecimento da área, não possuem expertise na redação de resumos, porque não passam para um processo formativo para tal função. Confirma-se, portanto, por meio dos exemplos apresentados, que nem sempre o autor é o melhor resumidor para seu texto.

Deste modo, o resumo breve, exato e claro se mostra mais adequado às necessidades urgentes dos usuários e pode ser realizado pelo profissional da informação já que o mesmo domina a metodologia e as operações para a representação dos conteúdos dos textos, assim como detém o domínio de suas normas, para que o resumo cumpra sua finalidade de determinar a pertinência de um item informacional em meio à recuperação em um sistema de informação, facilitando o processo de escolha por parte do usuário.

## REFERÊNCIAS

ANSI/NISO Z39.14 NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION. **Guidelines for abstracts**. Bethesda, MD: NISO, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6028 – Informação e documentação – Resumo - Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, nov. 2003.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora UNESP, 1999. 159 p.

---

<sup>9</sup> Tais categorias variam de acordo com as áreas de conhecimento.

CORTINA, Arnaldo. **O príncipe de Maquiavel e seus leitores**. Uma investigação sobre o processo de leitura. São Paulo, Editora UNESP, 2000. [(p. 19-76 – Determinações sobre o processo de leitura)].

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **Datagramazero**, v. 5, n. 4, ago. 2004.

GUIMARÃES, Elisa. **Articulação do texto**. São Paulo: Ática, 1990. [(O texto e suas modalidades, p. 14 - 78)].

GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. O resumo. *In*: GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994. p.189-195.

KOBASHI, Nair Yumiko. Análise documentária e representação da informação. **INFORMARE – Cad. Prog. Pós-Grad. Ci. Inf.**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5 – 27, jul./dez. 1996.

KOBASHI, Nair Yumiko. Linguística textual e elaboração de informações documentárias: algumas reflexões. *In*: GASPARG, Nádea Regina; ROMÃO, Lucília Maria Souza (Orgs.). **Discurso e texto**: multiplicidade de sentidos na Ciência da Informação. São Carlos: EduFscar, 2008. V.1, p. 47-66.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Brique de Lemos, 2004. [(Capítulo 7 – Resumos: tipos e funções, p.100-112; Capítulo 8 – A redação dos resumos: p.113-134; Capítulo 9 – Aspectos da avaliação: p.135-157)].

LARA, Marilda Lopes Ginez de. O processo de construção da informação documentária e o processo de conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 127–139, jul./dez. 2002.

MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio. El resumen científico em el contexto de la teoría de la documentación. **Documentación de las Ciencias de la Información**, n. 12, 1989.

MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio. **Aplicación de las ciencias del texto al resumen documental**. Madrid: Universidad Carlos III, 1993.

PINTO MOLINA, Maria. Hacia um modelo de representación documental: la técnica de resumir. **Investigacion Bibliotecológica**, n. 10, p. 17-28, 1991.

PINTO MOLINA, Maria. **El resumen documental: principios y métodos**. Madrid: Pirâmide, 1992.

PNE 50-103 – ISO 214-1976 (E). Documentación. Preparación de resúmenes. **Revista Espanola de Documentacion Cientifica**, v. 13, n. 3-4, p. 901-912, 1990.

PNE 50-121 – ISO 5963:2000. Documentación. Metodos para ele analisis de documentos, determinacion de su contenido y seleccion de los términos de indizacion. **Revista Espanola de Documentacion Cientifica**, v. 14, n. 1, p. 57-63, 1991 (Norma Cubana atualizada, 2000).

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG/USP) pela bolsa de monitoria recebida.